



RELATO ECLESIAÍSTICO
CAVALCANTE - GOIAS | 2017



Igreja Memorial Batista
de Brasília



Ponte Social

Cavalcante - Goiás

ChildFund

Brasil

Fundo para Crianças



“Deem e será dado a vocês: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”.

Lucas 6:38

Sumário

MENSAGEM DA DIREÇÃO	7
CONTEXTO DA POBREZA NO BRASIL	8
O CHILDFUND BRASIL	11
O CHILDFUND BRASIL EM NÚMEROS	12
SOBRE ESTE RELATO	14
DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM PARCERIA COM O SETOR ECLESIASTICO	16
APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS	18
DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM CAVALCANTE/GO	22
DEPOIMENTOS	34
METAS PARA 2018	36
RESULTADOS DE FINANÇAS PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL	38
PRESTAÇÃO DE CONTAS	40



Mensagem da Direção

Durante o ano de 2017 tivemos muito trabalho, muitas superações e como consequência, muitas conquistas. Viajamos mais quilômetros do que conseguimos contar e passamos muitas horas longe das nossas casas e famílias, tudo por um objetivo maior do que qualquer cansaço: beneficiar o desenvolvimento de todas as crianças presentes nas novas áreas de atuação do ChildFund Brasil.

Com a graça de Deus e o apoio das nossas Igrejas Parceiras, conseguimos impactar vidas, não só das crianças, mas também de seus familiares. Novas Comunidades desenvolveram conceitos de cidadania, proteção infantil, sustentabilidade do lar, tiveram acesso à palavra de Deus e inúmeros outros avanços e vitórias.

Como forma de retribuição ao apoio incondicional dado ao ChildFund Brasil, compartilhamos com muito orgulho, os nossos resultados de 2017. Números de pessoas beneficiadas, principais ações realizadas em cada área e as metodologias utilizadas são algumas das informações que você encontrará nesse documento.

Este Relato é o reforço dos princípios de transparência e responsabilidade do ChildFund Brasil.

Agradecemos por todo apoio e confiança. Que possamos seguir juntos, focando sempre no bem-estar e na proteção das nossas crianças.



Gerson Pacheco
Diretor Nacional

Contexto da Pobreza do Brasil

A pobreza continua sendo um dos maiores problemas enfrentados pelo Brasil. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais (IBGE), um quarto da população brasileira ainda vive com menos de R\$387,00 por mês. Isso representa 52 milhões de pessoas, número maior do que de toda a população da Colômbia.

A situação é ainda pior para cerca de 13,3 milhões de brasileiros, que vivem em situação de extrema pobreza. Segundo o banco mundial, entram nessa classificação aqueles que ganham o equivalente a R\$133,72 por mês, ou seja, menos de R\$5,00 por dia.

O país ainda sofre as consequências da crise econômica dos últimos anos, o desemprego que, apesar de estar caindo, continua alto e atinge 12,7 milhões de trabalhadores. Des-

de 2014, o país perde, em média, 1 milhão de postos com carteira assinada por ano, segundo a Pnad Contínua do IBGE.

Além da pobreza, a privação também é um grande desafio que precisa ser enfrentado pela população. Cerca de 64,9% dos brasileiros têm restrição de acesso a pelo menos um dos direitos básico – à educação, à proteção social, à moradia adequada, aos serviços de saneamento básico e à internet.

Infelizmente, a crise política e econômica que se instalou pode agravar ainda mais esse cenário, e por isso o ChildFund Brasil reforça a necessidade de novas estratégias para dar assistência aos que são mais impactados: crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade.

Privação

Ausência de saneamento básico, de serviços de saúde, de renda familiar digna, de qualificação profissional, de segurança alimentar, de moradia adequada e/ou de educação de qualidade.

Exclusão

Exposição à discriminação devido à renda, a deficiências físicas e mentais ou motivada por questões de raça e gênero.

Vulnerabilidade

Exposição a situações de abuso, violência, desnutrição e negligência.



PROPÓSITO

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

O ChildFund Brasil

O ChildFund Brasil é uma organização afiliada ao ChildFund Internacional, uma das maiores e mais antigas agências humanitárias de desenvolvimento infantil do mundo, fundada em 1938 e presente em mais de 50 países, em rede com o ChildFund Alliance. Possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), que a isenta de contribuições para a seguridade social, viabilizando a destinação de mais recursos ao desenvolvimento social.

Somos o primeiro escritório regional do ChildFund Internacional na América Latina e em 2018 completamos 52 anos. A sede fica na cidade de Belo Horizonte (MG).

Em 2017, fomos reconhecidos pelo Instituto Doar e pela revista Época, como uma das 100 melhores ONGs do Brasil para se doar, reforçando a credibilidade da nossa organização.'

MISSÃO

Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às suas comunidades.

Mobilizar pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção dos direitos das crianças na sociedade.

Enriquecer a vida dos apoiadores através da defesa à nossa causa.

VALORES

- Promover resultados positivos para as crianças.
- Demonstrar integridade, abertura e honestidade, incluindo a administração de todos os recursos.
- Preservar o respeito e o valor do indivíduo.
- Defender a diversidade de pensamento e a experiência.
- Promover a inovação e o desafio.
- Estabelecer relações e colaborar proativamente.

VISÃO

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.

ChildFund Brasil

em Números

NÚMEROS GERAIS
(RESULTADOS 2017)

8.182



Apadrinhamentos
Nacionais



25.545

Apadrinhamentos
Internacionais



42.425

Crianças, Adolescentes e
Jovens beneficiados

140.375



Pessoas Beneficiadas
(direta e indiretamente)



30.771

Famílias Beneficiadas

167



Projetos Sociais



53

Municípios

705



Comunidades

1.861



Voluntários



R\$ 29.180.000,00

Investidos



Sobre este Relato

As páginas a seguir trazem resultados dos programas e projetos do ChildFund Brasil em Cavalcante/GO, que apoiam crianças, adolescentes e jovens brasileiros, em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, assim como suas famílias e comunidades.

Este relatório é uma forma de aprimorar a nossa comunicação com todos os nossos grupos de relacionamentos e de demonstrar o nosso compromisso com a transparência sobre a nossa atuação. O relato revela a maturidade de sistemas de governança e de gestão, bem como a capacidade de mensurar nosso desempenho social, econômico e ambiental, os pilares da sustentabilidade.

O documento é inspirado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – versão Standard) e se inspira também nas orientações do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), principais referências mundiais para elaboração de relatórios integrado e de sustentabilidade. As demonstrações contábeis são apresentadas considerando as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se aos projetos do ChildFund Brasil em Cavalcante/GO.

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

Boa leitura!

Desenvolvimento Social em Parceria com o Setor Eclesiástico



Localizando na Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás, o município de Cavalcante convive em uma situação de contrastes profundos. Por um lado, recebe turista do mundo todo, atraídos pelas belezas naturais da região, enquanto seus moradores são obrigados a conviver em situações de extrema pobreza e desigualdades sociais.

Com uma população estimada de 9.800 pessoas, o município abriga a maior comunidade quilombola no Brasil, com cerca de dois mil Calungas. O último Censo Demográfico da região indicou que cerca de 67% da população sobrevive com $\frac{1}{2}$ salário mínimo por mês, e o índice de desenvolvimento humano (IDH) está na categoria de baixo, com 0,584, obtendo a posição 4540º no ranking IDH entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM.



O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) ESTÁ NA CATEGORIA DE BAIXO, COM 0,584, OBTENDO A POSIÇÃO 4540º NO RANKING IDH ENTRE OS 5.565 MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Além da pobreza, a falta de acesso à educação é um problema crônico. Ainda segundo o censo, mais da metade de população de Cavalcante tem o ensino fundamental incompleto ou não possuem instrução. Da população, mais de 3 mil são crianças.

PARCERIA COM A IGREJA MEMORIAL BATISTA

A parceria com a Igreja Memorial Batista (Brasília/DF) iniciou-se em 2015, após a Igreja conhecer o projeto de transformação social com o ChildFund Brasil. Foram pesquisadas cidades próximas a Brasília que estivessem dentro das necessidades apontadas pela organização e também com os propósitos da igreja.

Dessa forma, foi escolhido o município de Cavalcante/GO, e em julho de 2015 foi iniciado o apadrinhamento comunitário, outubro do ano seguinte o apadrinhamento

de crianças. Durante o ano de 2017 a parceria foi reforçada e ambas as instituições trabalharam para a captação de novos padrinhos, com o foco apadrinhar mil crianças até o fim do ano. Para 2018, o objetivo é reforçar a parceria e garantir o número de padrinhos necessários para a sustentabilidade da organização social parceira.





Apadrinhamento de Crianças

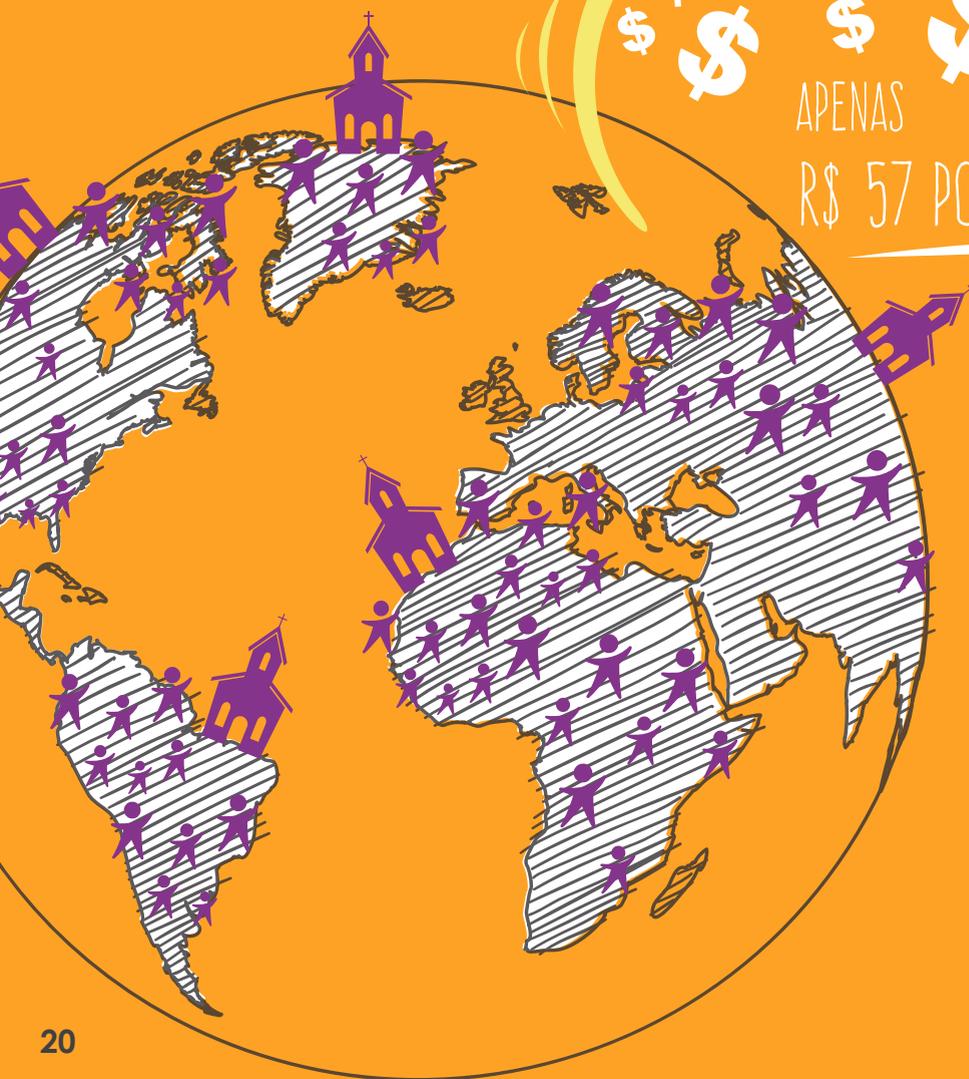


Se as tecnologias sociais são as ferramentas usadas para a construção das pontes sociais, o padrinho é a sustentação. Um padrinho ou madrinha dá ao seu afilhado a oportunidade de conquistar desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social através dos projetos do ChildFund Brasil. O apadrinhamento é feito por meio de uma doação financeira mensal no valor mínimo de R\$57, que são investidos no fundo coletivo que possibilita a execução das atividades selecionadas de acordo com a necessidade de cada comunidade. A aplicação dos recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informatizados e orientada por uma equipe de profissionais competentes e auditados.

UM PADRINHO OU MADRINHA DÁ AO SEU AFILHADO A OPORTUNIDADE DE CONQUISTAR DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, COGNITIVO, FÍSICO E SOCIAL ATRAVÉS DOS PROJETOS DO CHILDFUND BRASIL.

O caminho do apadrinhamento

TUDO NASCE COM UM SONHO DE TRANSFORMAR...



APENAS R\$ 57 POR MÊS



JUNTE-SE AOS MAIS DE 30 MIL PADRINHOS DO CHILD FUND BRASIL

COM APENAS R\$ 57,00 MENSAIS, É POSSÍVEL TRANSFORMAR A VIDA DE MILHARES DE PESSOAS.

EM 2017, FORAM ARRECADADOS R\$ 221.000,00 PARA CAVALCANTE/GO



04 PÓLOS DE ATUAÇÃO EM CAVALCANTE/GO

289 APADRINHAMENTOS EM CAVALCANTE/GO



3.094 PESSOAS BENEFICIADAS DIRETA E INDIRETAMENTE EM CAVALCANTE/GO



Desenvolvimento Social em Cavalcante/GO

O trabalho social desenvolvido na cidade de Cavalcante, no ano de 2017, teve como foco a intensificação da mobilização comunitária destinada a definição do planejamento dos projetos sociais a serem executados junto as crianças, adolescentes e seus familiares. Foram envolvidas, a partir das 873 crianças inscritas no sistema de apadrinhamento, 3094 pessoas vinculadas a 613 famílias distribuídas em 4 polos de atuação na cidade de Cavalcante. 33% do total de crianças inscritas encontram-se apadrinhadas, existindo dessa forma 584 crianças a serem apadrinhadas. Ressalta-se que ainda é necessária a ampliação do número de apadrinhamento de crianças, para que se tenha a viabilidade de execução dos projetos sociais planejados para o ano de 2018. O ideal para esse estágio do projeto é que se tenha um número mínimo de 600 crianças apadrinhadas.

Em números absolutos, foram desenvolvidas 2457 atividades que envolveram as crianças inscritas e seus familiares, sendo que 75% dessas atividades foram concentradas em visitas nas casas das famílias destinadas a mobilização das pessoas para participação nos processos comunitários e também

para a efetivação das inscrições de crianças no sistema de apadrinhamento.

Destaca-se a realização de 327 encontros voltados para todas as crianças inscritas e seus familiares, o que implicou na participação de 2525 pessoas nesses momentos destinados criação de vínculos para o envolvimento comunitário no projeto Ponte Social.

Como forma de buscar a integração da comunidade, foram realizados 7 eventos que contaram com a participação de 1016 pessoas em momentos especiais como o Dia do Padrinho, Semana da Criança, Mobilização pela Proteção Infantil, dentre outros.

Promover o voluntariado entre as famílias inscritas foi algo determinante em 2017, assim, foram realizados 28 encontros com voluntários, registrando a participação de 465 pessoas que atuaram ao longo do ano no apoio e liderança das atividades de mobilização das crianças e famílias.

Foram realizadas 234 oficinas, que envolveram 1147 crianças e adolescentes em momentos educativos e recreativos para a produção das cartas aos padrinhos, fator que possibilitou o envio de 717 cartas aos padrinhos e a entrega de 364 presentes as crianças apadrinhadas.

Por fim, para manter uma constante interlocução com os representantes de organizações governamentais e não governamentais da localidade, aconteceram 02 seminários que envolveram 103 pessoas, para que fossem compartilhadas as informações sobre todo o andamento do Projeto Ponte Social na cidade de Cavalcante.

FORAM REALIZADAS 234 OFICINAS, QUE ENVOLVERAM 1147 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MOMENTOS EDUCATIVOS E RECREATIVOS PARA A PRODUÇÃO DAS CARTAS AOS PADRINHOS



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARTICIPATIVO

Com base no processo de sensibilização e mobilização, estabelecido no ano 2017, foi possível desenvolver com as crianças, adolescentes e seus familiares um processo participativo destinado ao conhecimento aprofundado sobre o contexto das famílias e a definição de prioridades comunitárias relacionadas aos projetos sociais a serem implementados nas comunidades de Cavalcante. Esse processo denominado Desenvolvimento Comunitário Participativo foi realizado entre os meses de agosto e dezembro/2017, totalizando 35 encontros que registraram a presença de 1505 pessoas das comunidades Vila Morro Encantado, Cavalcantinho, Centro, Matias, Engenho II e São Domingos. Com base nesses encontros foram definidas as prioridades relacionadas a seguir.



1.

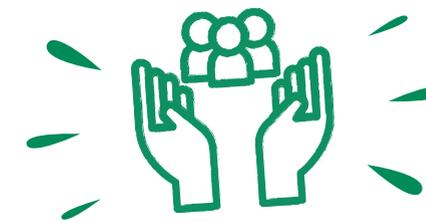
Serviços/políticas públicas precarizados: Os comunitários consideram que a oferta de serviços e políticas públicas são apresentadas de forma precária em função do histórico de fragilidades dificuldades enfrentadas na gestão pública de forma ampla. Soma-se o pouco envolvimento da população no controle social, decorrente da pouca participação das pessoas no campo das políticas públicas. Tais fatores trazem como implicações, dificuldades em relação ao tratamento de saúde, ao sistema educacional, a infraestrutura das comunidades, o desemprego, dentre outros.

2.

Oportunidades de lazer reduzidas: Nas comunidades ocorre a limitação para a prática de lazer, decorrente da existência de poucos espaços para esse fim e da falta de investimentos nessa área. Ocorre ainda as limitações por parte das famílias que não podem destinar parte dos seus poucos recursos para esse fim, frente a outras prioridades de sobrevivência. Tem-se também o não entendimento de que se trata de uma questão de direitos do cidadão e em especial da criança e do adolescente, não ocorrendo dessa forma a reivindicação para tal direito seja efetivado. Assim gera-se uma ociosidade na comunidade que implica em situações de exposição a situações de perigo, a incidência de violências e brigas, o uso de drogas e até mesmo o isolamento das pessoas, fatores que implicam ainda na limitação do desenvolvimento infanto-juvenil.

3.

Ambientes familiar e escolar violentos: As pessoas estão tendo nos seus ambientes de convivência, especialmente doméstico e escolar, comportamentos de desrespeito e intolerância, soma-se a desestruturação familiar e a pouca integração comunitária. Acarretando dessa maneira a incidência de práticas violentas como o Bullying, a violência doméstica, brigas constantes, dentre outros comportamentos violentos que geram, especialmente nas crianças e adolescentes, dificuldades de aprendizagem, isolamento social, baixa estima o adoecimento mental e perpetuação de relações não saudáveis entre as pessoas.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARCEIRA

Ter na cidade de Cavalcante uma organização não governamental liderada pelas famílias inscritas no sistema de apadrinhamento é uma condição fundamental para se colocar em prática projetos sociais que respondam as questões prioritizadas acima, através da execução de projetos sociais com o foco no desenvolvimento da Criança e do Adolescentes, bem com o de suas famílias e comunidades. Assim, como parte integrante do processo de Desenvolvimento Comunitário Participativo foi constituída a Associação Futuro Melhor (PROFUTURO), uma organização de base comunitária que assumirá a liderança de todos os trabalhos sociais que serão desenvolvidos em Cavalcante a partir do ano de 2018. Ressalta-se que essa Associação será reconhecida como a Organização Social Parceira do ChildFund Brasil – Fundo para Crianças na cidade e receberá todo o apoio e assessoria necessária ao desempenho do seu papel junto as comunidades durante os próximos 10 anos da Transformação Social Sustentável preconizada pelo Projeto Ponte Social.

A ASSOCIAÇÃO SERÁ RECONHECIDA COMO A ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARCEIRA DO CHILDFUND BRASIL E RECEBERÁ TODO O APOIO E ASSESSORIA NECESSÁRIA AO DESEMPENHO DO SEU PAPEL DURANTE OS PRÓXIMOS 10 ANOS

PROJETOS SOCIAIS

Frentes as questões prioritárias elencadas acima e a definição da Organização Social Parceira – Associação Futuro Melhor (PROFUTURO), planejou-se a execução dos projetos sociais para o triênio 2018 – 2020. Será através desses projetos que a PROFUTURO atuará junto as crianças, adolescentes e seus familiares exercendo seu papel de liderança na governança de todas as atividades sociais descritas nos projetos abaixo relacionados.

PROJETO FAMÍLIA CUIDADORA: visa fortalecer as capacidades dos cuidadores para a boa educação das crianças e adolescentes.

Principais atividades: eventos comunitários, encontros temáticos com cuidadores, grupos de convivência, visitas domiciliares, campanhas de proteção infantil, capacitação de voluntários.

Tecnologias Sociais: Animador Comunitário (capacitação continuada de pais, mães, cuidadores e voluntários em relação ao cuidado e proteção das crianças) e Bons Tratos em Família.

PROJETO SUSTENTABILIDADE DO LAR: destina-se a oferecer alternativas para as famílias enfrentarem suas privações frente ao contexto de exclusão do mundo do trabalho.

Principais atividades: formação de grupos de poupança coletiva (GOLD – Grupos de Oportunidades Locais e Desenvolvimento), oficinas de artesanato, criação de galinhas e cultivo de hortaliças para consumo e geração de renda.

Tecnologias Sociais: Grupo de Oportunidades Locais e Desenvolvimento (GOLD), Agricultura Familiar.





PROJETO ADOLESCENTES SAUDÁVEIS E PARTICIPATIVOS: visa gerar oportunidades para a socialização infanto-juvenil e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes.

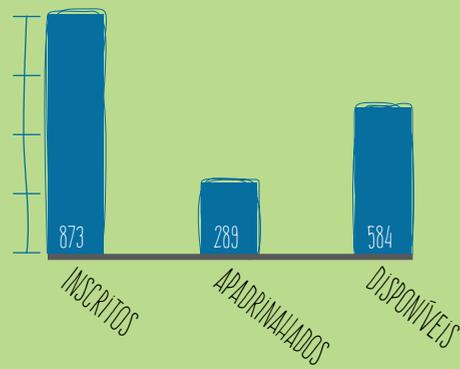
Principais atividades: oficinas socioeducativas no contra turno escolar (educação social e financeira/AFLATOUN), oficinas de artesanato, oficinas de esporte (futebol), vivencia cultural, momentos recreativos, colônia de férias, mobilizações para proteção infantil, eventos comunitários, oficinas de fotografia.

Tecnologias sociais: Educação Social e Financeira (AFLATOUN), Casinha de Cultura, Olhares em Foco

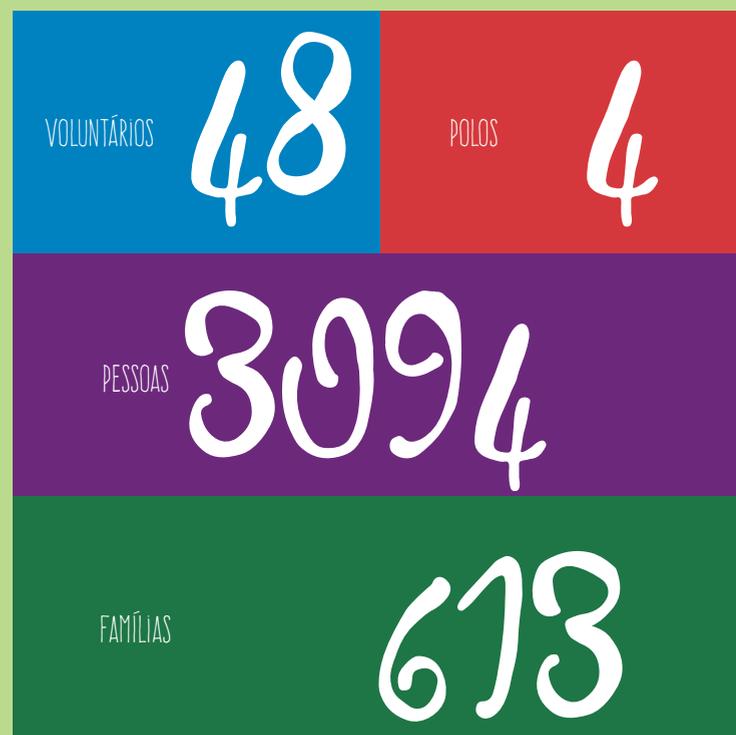
ATIVIDADES EXTRAS/TRANSVERSAIS: destinadas a estruturação da OSP e ao fortalecimento das capacidades das pessoas e ao fortalecimento da governança comunitária.

Principais atividades: reuniões mensais de governança (diretoria, conselho fiscal, conselho de administração), reuniões comitê gestor local, formação continuada para os membros da governança, capacitações específicas para equipe e voluntários, encontros com representantes da rede local. Estruturação básica para o funcionamento (recursos humanos, materiais, etc.)

SITUAÇÃO APADRINHAMENTO



ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



VÍNCULO CRIANÇA PADRINHO



CARTAS ENVIADAS
717

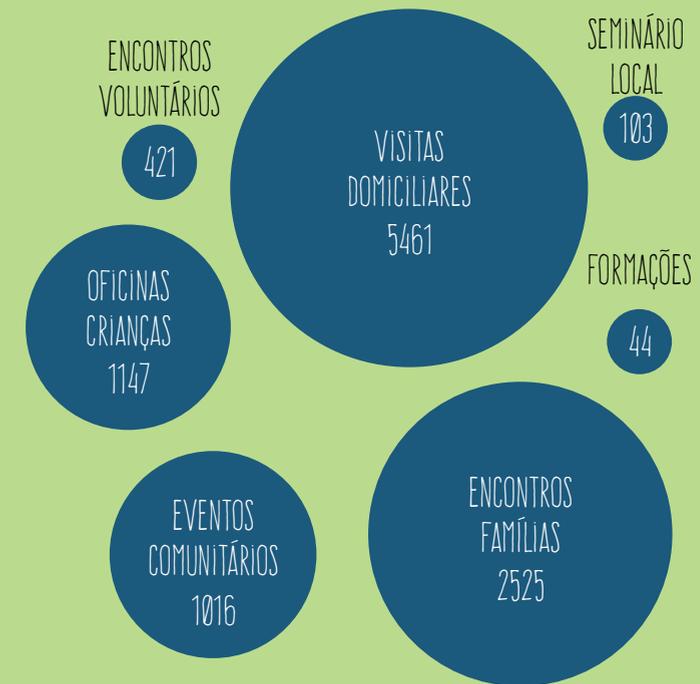


PRESENTES ENTREGUES/PAGOS
364

ATIVIDADES REALIZADAS



PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES



“Sou a Jânia Martins da Silva, tenho 35 anos, tenho dois filhos inscritos. A Vitória Martins Silva de 07 anos já apadrinhada pelo ChildFund Brasil e o Hugo Martins Silva de 09 anos, ainda não está apadrinhado, mas acredito que logo será também e estou junta com o Fundo para Crianças como voluntária. Nesta nova etapa estamos fazendo o Desenvolvimento Comunitário Participativo, que logo passará para a escuta comunitária, estou muito confiante com tudo que até agora ouvi e também estou disposta a dar o meu melhor para ajudar no que estiver ao meu alcance. E muito ansiosa por tudo que a de vi para nossa cidade, e para nossas crianças que é o foco de todo esse movimento, mas nós adultos também teremos de benefícios em tudo isso. A cada reunião que participo fico muito feliz pelo andamento que as coisas estão indo e por todas as propostas que chegam até nos, pois vejo a diferença deste projeto através da transparência que nos passa e pela chance que temos que falar o que queremos para nossa cidade e em principal nossas crianças, e por fim, agradeço a todos que fazem parte deste projeto”.

JÂNIA MARTINS DA SILVA, 35 ANOS, MÃE DA VITÓRIA MARTINS SILVA - 07 ANOS E DO HUGO MARTINS SILVA - 09 ANOS.



“Desde que vi vocês que fazem parte do Fundo para Crianças na escola, naquele primeiro encontro que tivemos que foi da escuta comunitária, gostei de primeira e logo quis participar e hoje faço questão, pois tenho 18 anos e nunca vi na nossa cidade pessoas que vão até nós para nos ouvi, e hoje estando aqui vendo que nos dá esta oportunidade o tempo todo, fico muito feliz e podem contar comigo para o que precisar, quero somar junto com vocês ChildFund Brasil”.

YURE OLIVEIRA ALVARENGA, 18 ANOS, JOVEM VOLUNTÁRIO E TIO DA CRIANÇA INSCRITA (ANA CLARA ALVARENGA ALVES)



“Eu sou a Grazielly Gonçalves dos Santos, tenho 08 anos, estudo no 3°C, sou apadrinhada no Fundo para Crianças desde dezembro de 2016. A minha madrinha é Adalgiza, meu contato com ela é através de cartas, onde nos conhecemos melhor e falo o que está acontecendo comigo e com minha família e agradeço pelos presentes que ela me manda. Foi através de um dos presentes que ela me mandou que ajudou minha mãe comprar as coisas para minha fazer o bolo do meu aniversário. Eu agradeço pelo dinheiro e por tudo que você madrinha faz por mim e minha família. Que Deus possa abençoar você e toda sua família, minha madrinha Adalgiza”.

GRAZIELLY GONÇALVES DOS SANTOS, 08 ANOS, CRIANÇA APADRINHADA.



Transformação

Metas para 2018

O ano de 2017 foi o segundo ano do 1º Ciclo do processo de Transformação Social Sustentável previsto para acontecer durante o período de 12 anos na cidade de Cavalcante. O primeiro ciclo (Semear) é o tempo da estruturação dos trabalhos sob a liderança da PROFUTURO e se desenvolve entre os anos de 2016 e 2018, tendo como pontos fortes o estabelecimento da Organização Social Parceira (PROFUTURO), a definição participativa dos projetos sociais que terá o seu primeiro ano de execução em 2018 e a operacionalização do sistema de apadrinhamento na cidade de Cavalcante. Assim 2018 será o ano de iniciar a atuação social da PROFUTURO com base nas prioridades comunitárias e nos projetos sociais definidos e planejados no processo de Desenvolvimento Comunitário Participativo, para que assim seja possível trilhar o caminho de transformação social junto as crianças, famílias e comunidade. Abaixo as principais ações que serão desenvolvidas no ano de 2018:



1. Estruturação básica da Associação Futuro Melhor (recursos humanos, recursos materiais, etc.)

2. Execução dos projetos sociais Família Cuidadora, Sustentabilidade do lar e Adolescentes Saudáveis e Participativos.

3. Implementação das tecnologias sociais Animador Comunitário, GOLD, AFLATOUN, Olhares em Foco, Um Trato pelos Bons Tratos, Casinha de Cultura.

4. Implementação dos Mecanismos de Proteção Infantil pela PROFUTURO.

5. Capacitação continuada para a equipe, voluntários e membros da governança da PROFUTURO.

6. Ampliação do número de inscritos e do número de apadrinhamento para a cidade de Cavalcante (meta: apadrinhar 80% dos inscritos).



Resultados de Finanças para Transformação Social Sustentável

Nossa estrutura financeira subdivide-se em três pilares que formam a base de nosso trabalho: as Entradas, os Recursos para as Organizações Sociais Parceiras e o Custeio Organizacional.

ENTRADAS:

APADRINHAMENTO – Valor mensal doado por indivíduos (pessoas físicas). Em 2017, a quantia mínima para o apadrinhamento foi de R\$57,00 mensais.

INICIATIVA PRIVADA – Valor doado pelo setor privado para projetos específicos e doações irrestritas.

DOAÇÃO – Quantia doada, irrestrita e sem periodicidade regular, para contribuir com campanhas pontuais ou diretamente para a realização dos projetos sociais.

COMUNITÁRIO – Valor mensal doado por indivíduos para contribuir com a realização dos projetos sociais em uma comunidade específica.

PRESENTES PARA AS CRIANÇAS – Valor doado pelo padrinho, encaminhado integral e diretamente às crianças.

RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS:

APADRINHAMENTO – Repasse e monitoramento para a execução operacional dos projetos sociais.

DOAÇÕES – Repasse e monitoramento dos recursos para a execução dos projetos sociais.

INICIATIVA PRIVADA – Repasse da quantia recebida pelo setor privado, monitoramento e execução dos projetos sociais em parceria corporativa.

PRESENTES PARA CRIANÇAS – Repasse do valor diretamente para a criança.

CUSTEIO ORGANIZACIONAL:

DESENVOLVIMENTO SOCIAL – Custos destinados à gestão estratégica e tática de programas e projetos sociais.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS – Custos destinados à gestão de tecnologias sociais.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS – Custos destinados à captação de recursos e à comunicação.

SUORTE – Custos administrativos e operacionais: finanças, recursos humanos, diretoria, secretaria, tecnologia da informação, jurídico, serviços gerais e controles internos.

VÍNCULO CRIANÇA-PADRINHO – Custos relativos ao gerenciamento do vínculo que une a criança e o padrinho.

Ficha Técnica

ChildFund BRASIL

Presidente: Valseni José Pereira Braga

Diretor Nacional: Gerson Pacheco

Coordenador de Operações de Campo: Júlio Santos

Coordenadora Relações Eclesiásticas: Danielle Ferreira

Redação: Alana Fernandes e Júlio Santos

Edição: BH Press Comunicação (Lilian Ribas)

Projeto Gráfico e Diagramação: BH Press Comunicação (Bruno Filogonio)

Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças

CNPJ: 17.271.925/0001-70

Inscrição Municipal: 404447/004-8

Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional

Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro

CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)

Fone: 3279-7400

A black and white photograph showing a child's hand reaching out from a hole in a brick wall. The hand is positioned in the center of the frame, with fingers slightly curled. The background is a textured brick wall, and the lighting is soft, creating a somber and poignant atmosphere.

ChildFund[®]
Brasil
Fundo para Crianças